MEMORIAL DESCRITIVO e ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**OBRA:** REFORMA DO GABINETE – PREFEITURA MUNICPAL DE TENENTE PORTELA-RS

**LOCAL:** Praça Tenente Portela – TENENTE PORTELA - RS

**GENERALIDADES:** O presente memorial descritivo tem a finalidade de especificar os serviços que serão executados na reforma do Gabinete do Prefeito.

**O PRAZO DAS OBRAS SERÁ DE NO MÁXIMO 30 DIAS, COM MEDIÇÃO ÚNICA AO FIM DA OBRA**

**OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:**

**-A empreiteira deverá obrigatoriamente isolar a área a qual está trabalhando, tanto com proteções de acesso, como proteções de possíveis quedas de materiais, respeitando sempre as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.**

**A empresa deve estar ciente que a betoneira deverá ser instalada junto aos fundos da prefeitura, devendo todo material ser transportado pela porta dos fundos até a sala da reforma.**

**-Uso de EPIs e EPCs são obrigatórios em tempo integral da obra!!!!**

**- TODAS AS CORES NÃO DESCRITAS NESTE MEMORIAL, DEVERÃO SER CONSULTADAS COM O ENGENHEIRO PROJETISTA ANTES DA APLICAÇÃO.**

# ESPECIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS

* 1. **– DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES**
     1. – DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO: Todo revestimento existente junto ao piso da sala, deverá ser removido manualmente, de forma cuidadosa para não danificar o contrapiso ou demais elementos da sala.
     2. – RASGO NO CONTRAPISO: Após remoção do piso, deverá ser batido o nível e verificado a altura final que ficará o novo porcelanato a ser aplicado. Em seguida, em um ponto específico, abrir um pequeno furo para verificação da altura do contrapiso existente, até chegar a laje. Apenas então, com a confirmação de altura suficiente, deve-se abrir os rasgos conforme indicação em planta, para instalação dos eletrodutos corrugados flexíveis.
     3. – REMOÇÃO DE LUMINÁRIAS: As luminárias existentes junto ao forro, devem ser removidas cuidadosamente e disponibilizadas a secretaria de serviços urbanos, para a mesmas dar uma finalidade adequadas as mesmas.
     4. – CARGA MANUAL DE ENTULHO: Todo o entulho gerado na obra deverá ser retirado da mesma e disposto em local licenciado ambientalmente.
  2. **– PISO CERAMICO EM PLACAS TIPO PORCELANATO**
     1. – CONTRAPISO EM ARGAMASSA: Após remoção do piso, abertura dos rasgos, instalação dos eletrodutos e chumbamento dos eletrodutos, deve-se realizar a devida limpeza do piso, removendo toda em qualquer poeira. Na sequência bater o nível, descontar a altura do piso porcelanato e argamassa de assentamento e executar o contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia).

OBS: a empresa deve estar ciente que a betoneira deverá ser instalada junto aos fundos da prefeitura, devendo todo material ser transportado pela porta dos fundos até a sala da reforma.

* + 1. – FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE PORCELANATO: Após cura do contrapiso, deve-se realizar o início do assentamento do piso cerâmico tipo PORCELANATO. O piso deverá conter dimensões de 100x100cm, bordas retas ou seja retificadas e ser do tipo porcelanato técnico polido o qual possui camada única. Estas características devem estar expostas de forma clara junto a embalagem do mesmo.

O assentamento deve ser realizado com argamassa AC3, com desempenadeira dentada aplicado no piso e na peça do porcelanato de forma cruzada um com o outro.

A forma do assentamento deve ser utilizando a técnica com cunhas plásticas e alicate de pressão, específicas para este serviço.

O porcelanato deverá possibilitar o assentamento com juntas entre as peças de 2mm ou menor.

OBS: A cor, modelo e tipo do desenho sobre o porcelanato deverá ser autorizado por escrito pelo departamento de engenharia, antes da compra da quantidade necessária para aplicação.

* + 1. - RODAPÉ: Todo rodapé deverá ser exatamente do mesmo modelo do porcelanato, inclusive dimensões. A aplicação deve ser com argamassa AC3 sendo as juntas entre as peças, alinhadas com a do piso. Após aplicação e cura dos rodapés, a parte superior do mesmo deve ser preenchida com argamassa acrílica, seguido de lixamento, fazendo com que o mesmo de um acabamento circular na parte superior do rodapé com a parede existente.
    2. – CHUMBAMENTO LINEAR EM CONTRAPISO: Após a abertura do rasgo no contrapiso existente e assentamento do eletroduto, deve-se realizar o chumbamento do mesmo, fixando-o no piso como também o protegendo.
  1. **– INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

1.3.1 – TOMADA DE EMBUTIR NO PISO: Junto ao piso deverá ser instalado nos locais indicados em projeto as tomadas de embutir. A mesma deverá conter caixa plástica de embutir 4x2”, 1 módulo 2P + T CIRCULAR incluindo suporte e por fim o espelho (placa), sendo esta de alumínio específica para o piso. O modelo do espelho deve ser conforme referência da imagem abaixo, sobreposta ao piso, com as bordas arredondadas, tampa basculante tipo cunha e chave para fechamento (travamento)



MODELO REFERENCIA ESPELHO TOMADA

1.3.2 – LUMINÁRIA TIPO SPOT DE LED: No forro de gesso deve-se instalar luminárias tipo spot de embutir. A mesma deverá emitir luz branco frio 6500k, com lâmpada LED tipo dicroica SMD, com potência de 7W. A carcaça do spot deverá ser em alumínio na cor branco, a lamda ser direcionável, Bivolt e com dimensões finais externas de 12x12cm). Junto a embalagem deverá estar identificado o certificado o INMETRO.

1.3.3 – PLAFON DE LED: Sobre a mesa de reunião, centralizado na elevação do forro de gesso, deverá ser instalado duas lâmpadas tipo PLAFON DE LED, retangulares com dimensões de 15x120cm, potencia de 36w, emissão de luz branco frio 6500k, carcaça em alumínio na cor branco, bivolt. Junto a embalagem deverá estar identificado o certificado o INMETRO.

1.3.4 – 1.3.6 ELETRODUTOS CORRUGADOS: Para a instalação dos cabos (sobre o forro e sob o piso) deverá ser usado eletrodutos em PVC flexíveis, antichamas, reforçados e corrugados, na bitola de 25mm.

1.3.5 – 1.3.7 - CABOS DE COBRE FLEXÍVEIS: Para ligação dos pontos de energia, tomadas (2,5mm²) e iluminação (1,5mm²), deverá ser usado fio sólido sem emendas nas bitolas indicadas em projeto, normatizado, flexível, anti-chama 450/750v, sempre instalados dentro de eletrodutos corrugados.

* 1. **– FORRO DE GESSO ACARTONADO**
     1. – FORRO EM DRYWALL: Todo forro deverá ser do tipo drywall, com placas de gesso acartonado, sustentados por arames de aço galvanizado fio 10 específico para gesso acartonado de forro. Negativo em todo entorno em tabica 50mm pré pintada de branco. Os arames de aço galvanizados devem estar fixados na laje de forro, não sendo permitido a utilização de peças de madeira para serem fixados. A outra extremidade do arame, deve estar presa em reguladores/niveladores também fixados nos perfis f530 presos nas placas de gesso espaçados a uma distância média de 60cm.
     2. - 1.4.3 - ACABAMENTOS GESSO: Conforme projeto, deverá ser realizadas molduras lisas com o mesmo material e acabamento do forro liso, sendo fixadas por perfis metálicos.
  2. **– PINTURA**

1.5.1 – 1.5.8 - 1.5.9 – FUNDO PREPARADOR E PINTURA COM TINTA ACRÍLICA – Após finalização do lixamento da massa acrílica junto ao forro e detalhe de parede com drywall, deve-se realizar a aplicação de duas demãos de fundo preparador. Após secagem, deverá ser realizada aplicação de duas demãos de tinta látex acrílica de 1° qualidade tipo Semi brilho de alto rendimento. A base da tinta a ser utilizada deverá obrigatoriamente ser BASE A OU P (dependendo da marca) de primeira linha, premium na cor A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA.

1.5.3 – PINTURA COM ESMALTE SINTETICO EM MADEIRA: Uma das paredes do gabinete é existente com divisória de madeira, a mesma deverá ser pintada da mesma cor das paredes de alvenaria porém com tinta esmalte sintético específica para madeira de boa qualidade, premium.

1.5.4 – 1.5.5 - PINTURA COM ESMALTE SINTÉTICO EM JANELA METÁLICA: As janelas existentes deverão ser lixadas, limpas e pintadas com tinta esmalte acetinado em duas demãos na cor branco, tinta de boa qualidade e alto rendimento, fabricada em BASE de primeira linha, premium, na cor A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA.

1.5.6 – 1.5.7 – APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM TETO E PAREDE: Em todo forro de gesso como também no detalhe em gesso acartonado a ser construído no hall de entrada do gabinete, após toda finalização, deverá ser passada uma demão fechada de FUNDO PREPARADOR (**não é fundo selador**).

Após a secagem do fundo preparador, deve-se passar a primeira demão de massa ACRÍLICA de boa qualidade, realizar o devido lixamento mecânico com lixadeiras circulares que recolhem automaticamente a poeira. Na sequência realizar a segunda demão de massa ACRÍLICA de boa qualidade, afim de finalizar a regularização do forro, seguido de novo lixamento.

OBS: Todo Forro deve ser emassada de forma que deixe o mesmo em perfeito alinhamento, sem ondulações, trincas ou defeitos posteriores na pintura.

Após a secagem da massa acrílica, deve-se passar mais uma demão fechada de FUNDO PREPARADOR (**não é fundo selador**) em todo forro.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

* 1. **– PAREDE DE GESSO ACARTONADO**

1.6.1 - PAREDES EM GESSO ACARTONADO - Junto ao hall de entrada do gabinete deverá ser realizado uma parede decorativa em gesso acartonado, sendo esta com duas faces simples. A estrutura de sustentação do mesmo deverá ser em perfis metálicos específicos para drywall aparafusados no piso e forro.

As placas devem ser aparafusadas nos perfis metálicos, seguidas de aplicação de fita telada e massa acrílica.

OBS: Deverá ser tomado o devido cuidado para que todos os cantos fiquem com 90° esquadrejados e no prumo, paralelos um com o outro (entre pilares).

* 1. **– LIMPEZA FINAL**

1.7.1 – 1.7.2 – LIMPEZA FINAL DE OBRA: Todo entulho gerado pela obra deverá ser descartado pela empresa em local adequado / licenciado. Internamente na sala, bem como nas salas lindeiras (caso sejam afetadas pela sujeira) DEVEM SER LIMPAS com vassoura e pano úmido (paredes, teto e piso) ficando estas prontas para serem utilizadas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**OBS.**: a obra deverá ser entregue limpa, isenta de entulhos de construção, inclusive a parte externa da obra. A parte interna pronta para ser utilizada.

Todas as pranchas e detalhes deverão ser verificados e não somente a prancha citada como referencia nos itens deste memorial descritivo.

As instalações elétricas serão testadas para verificação da sua funcionalidade.

A empreiteira deverá obrigatoriamente ter um engenheiro responsável pela execução da obra, sendo necessário a apresentação da ART de execução antes do início das obras.

**A empreiteira deverá manter junto ao canteiro de obras o diário de obras, devendo fazer seu preenchimento diariamente, o engenheiro de execução deverá assinar o diário juntamente com o mestre de obras e proprietário da empreiteira.**

**QUALQUER DIVERGÊNCIA QUE HOUVER ENTRE O PROJETO E NO LOCAL DA OBRA, DEVERÁ SER COMUNICADO O RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO/FISCALIZAÇÃO, PARA PODER SE DIRIMIR AS DÚVIDAS ORIUNDAS NA EXECUÇÃO.**

**Tenente Portela, MARÇO 2021.**

**RONEI ROBSON PÖERCH ROSEMAR A. SALA**

**Eng° Civil – CREA 128652-4 Prefeito Municipal**